



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 505

EDITORIAL

A TAP ME vista pelos portugueses não é a TAP ME dos brasileiros

O portal de notícias português sicnoticias.sapo.pt publicou um vídeo com uma reportagem especial sobre os prejuízos da TAP ME Brasil e a repercussão disso junto ao grupo TAP e aos trabalhadores portugueses.

A matéria foi exibida em horário nobre na TV portuguesa.

Entrevistado, o presidente da TAP, Fernando Pinto, disse que a situação financeira deficitária da TAP ME Brasil só poderá ser superada a longo prazo e ressaltou que o Brasil rende 700 milhões de euros por ano à TAP.

O que não foi dito é que a TAP Portugal adquiriu a maior empresa de manutenção da América Latina.

A reportagem ouviu também um sindicalista português, que reclama dos salários congelados e da perda de benefícios, relacionando esse cenário ruim aos prejuízos da subsidiária brasileira. Logo após é entrevistado o diretor afastado do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre (que não está autorizado a falar em nome da entidade), cuja fala "corroborava" com o depoimento do sindicalista português. O sindicalista afastado, diz: "nós temos reconhecimento que hoje nós existimos graças ao povo português que paga os impostos e nos mantém". **ESTA DECLARAÇÃO COLOCA EM RISCO OS NOSSOS POSTOS DE TRABALHO NA TAP-ME BRASIL.**



Se o diretor afastado não sabe, a relação capital e trabalho é um contrato, onde o trabalhador vende sua mão-de-obra e é remunerado por isso. Portanto, os trabalhadores sempre cumpriram com a sua parte do contrato na TAP ME Brasil.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre entende que a fala do diretor afastado está descontextualizada e não representa a opinião da direção da entidade e dos trabalhadores em relação à empresa.

Para o Sindicato, é preciso deixar muito claro que a situação financeira da TAP ME é fruto, principalmente, de três fatores: a crise da Varig que prejudicou o mercado e os trabalhadores, a crise econômica que vem desacelerando a economia em

todo o mundo, a má gestão da VEM/TAP ME.

Nenhum desses fatores está relacionado ao pagamento de salários de trabalhadores, pelo contrário, já que quase metade dos funcionários foi demitida desde a compra da VEM pela TAP e a empresa vem sendo sucateada, faz poucos investimentos, perde mão-de-obra qualificada.

A má gestão é questionada pelo Sindicato há anos, em reuniões, no AeroFolha, nos cafés no pátio com a categoria. Além disso, todos os problemas de gestão no Brasil foram denunciados pelo Sindicato a parlamentares portugueses e à direção do grupo TAP, mas nenhuma atitude foi tomada até hoje.

Os trabalhadores da TAP ME na

sede de Porto Alegre e o Sindicato não querem que a empresa deixe de existir, ou reduza mais postos de trabalho, e vêm buscando alternativas, ao longo de todos esses anos, para que a empresa retome resultados positivos.

Os trabalhadores brasileiros não são sustentados pelo povo português, mas pelo seu trabalho, pois a TAP ME Brasil tem clientes e tem faturamento.

“A tendenciosidade da matéria demonstra uma intenção econômica ou política, num momento em que a TAP está em processo de privatização a pleno vapor em Portugal. As empresas interessadas na privatização têm até o dia 15 de junho, pouco mais de um mês, para apresentar propostas. Estamos no ápice dessas negociações e nada é gratuito”, comenta a direção do Sindicato.

O governo português diz que, se não conseguir privatizar a TAP, a saída pode ser a redução da empresa.

O vídeo, com pouco mais de 30 min, pode ser acessado no link: <http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem/sic/2015-04-30-Os-negocios-que-terao-arruinado-a-TAP>.

ACIDENTE NA TAP ME - A empresa disse, em reunião no dia 7, que irá estender o horário de funcionamento do SESMT para o turno da noite e está contratando assistente social na base de POA e no Rio. As medidas foram tomadas após solicitação do Sindicato, diante do acidente recente com o colega Pedro Marcelo, no turno da noite.

A TAP ME disse que emitiu a CAT, está investigando o acidente e atendeu o caso com a maior rapidez possível. Contudo, o colega teve que esperar dois dias por um especialista e a demora



Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, entidade sindical de 1º grau, inscrita no CNPJ sob o nº 92.248.210/0001-11, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, ainda, nos termos do art. 87º do Estatuto, convoca os associados do Sindicato para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se, em caráter permanente até à abertura da seção eleitoral de apuração de votos, às 16h30min em primeira chamada e às 17 horas em segunda chamada, no dia 13 de maio de 2015, na sede do Sindicato, à Rua Augusto Severo, nº 82, nesta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1. Eleição dos cinco membros associados que comporão a Comissão Eleitoral, prevista no art. 87 e seus parágrafos do Estatuto do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre.

Na forma do artigo 22 do estatuto da entidade, a Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a presença de pelo menos 50% + 1 dos associados e, em segunda e última convocação, com qualquer número de associados presentes, sendo que as deliberações serão tomadas por maioria dos votos dos presentes.

Porto Alegre, 08 de maio de 2015.

CESAR DE SOUZA GERARDI - Presidente

prejudicou o tratamento da sua lesão na mão. O aeroviário teve parte da ponta dos dedos amputada e segue preocupado que os colegas sofram acidente semelhante, já que o equipamento está em uso apesar de não terem sido concluídas as investigações.

PERICULOSIDADE - Em reunião entre a direção do Sindicato e da TAP ME, a empresa questionou o número de ações judiciais ingressadas para a obtenção do adicional de periculosidade para os aeroviários da base de Porto Alegre.

A empresa entende que

o foco deveria ser reduzir os riscos à saúde, a fim de evitar a necessidade do pagamento do adicional.

O Sindicato concorda que o melhor cenário é sempre o que garante maior proteção à saúde do trabalhador, mas todo funcionário que estiver em situação de periculosidade tem o direito de receber o adicional de 30% sobre o salário e não deve abrir mão disso.

Certos locais de trabalho, nunca deixarão de ser perigosos, independente de qualquer investimento ou melhorias no ambiente, ressalta o Sindicato.

**FALTAM 10 DIAS
PARA A
SIPAT NO
AEROPORTO
SALGADO FILHO**



**ANOTE OS NOVOS
NÚMEROS DO
SINDICATO**

**3029 4436
3326 0930**



Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: atendimento@aeroviarios.org.br

Diretora Resp.: Maria Inês Ghedin de Souza (ines.ghedin@aeroviarios.org.br). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 08/05/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à

CUT